

RELATO DE EXPERIÊNCIA IDENTIFICADO

CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS – RELATO DE EXPERIÊNCIA.

HUMAN RIGHTS CLINIC – EXPERIENCE REPORT.

ANA CAROLINA FELIPE MONTEIRO¹

BRENDA BELLON SUZANO¹

CECÍLIA LOPES DE MATTOS¹

GABRIELA PEREIRA REIS VARGAS¹

ISABELLA BARBOSA ANUNCIAÇÃO¹

KAMILLE DE OLIVEIRA SANNES¹

MARIA EDUARDA FERREIRA FOURNY¹

MARIA LUÍZA PEREIRA DE SOUZA¹

NÍVEA MARIA GONÇALVES PIMENTEL¹

RAYLA DOS SANTOS PRAZERES²

RENATO MARCELO RESGALA JÚNIOR³

1 – Acadêmicos do curso de Direito - Afya Centro Universitário de Itaperuna-RJ

2- Professora e coordenadora do curso de Direito - Afya Centro Universitário de Itaperuna-RJ - E-mail: rayla.prazeres@afya.com.br

3 – Professor do curso de Direito - Afya Centro Universitário de Itaperuna-RJ - E-mail: renato.resgala@afya.com.br

Eixo Temático 05: Sociedade, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

RESUMO

A ação social apresentada na matéria de Clínica de Direitos Humanos foi uma Audiência Simulada da ONU, que ocorreu no dia 06 de outubro de 2025, na sala de vidro da Universidade, às 19:00h. O tema discutido foi “Migrações Climáticas”. A atividade integrou práticas acadêmicas com a finalidade de desenvolver competências jurídicas, diplomáticas e argumentativas em um contexto internacional. Além disso, buscou promover a participação

do maior número de alunos possível. O objetivo principal dessa atividade pedagógica foi aproximar os estudantes do funcionamento real de organismos multilaterais e da aplicação do Direito Internacional. O tema em análise tem se tornado uma das questões mais relevantes no âmbito mundial, porque envolve situações humanitárias, jurídicas, econômicas, ambientais e de segurança global.

Palavras Chaves – Direitos Sociais. Direitos Humanos. Prática Jurídica.

ABSTRACT

The social engagement initiative presented as part of the Human Rights Clinic course was a UN Mock Hearing, held on October 6, 2025, at 7:00 PM in the university's glass-walled room; the main topic of discussion was "Climate Migration." The activity integrated academic practices aimed at developing legal, diplomatic, and argumentative skills within an international context, while also seeking to encourage the participation of as many students as possible. The primary objective of this pedagogical activity was to familiarize students with the actual functioning of multilateral organizations and the application of international law. The subject matter has become one of the most significant global issues, as it encompasses humanitarian, legal, economic, and environmental dimensions, as well as matters of global security.

Keywords – Social Rights. Human Rights. Legal Practice.

INTRODUÇÃO

A ação social apresentada na matéria de Clínica de Direitos Humanos foi uma Audiência Simulada da ONU, que ocorreu no dia 06 de outubro de 2025, na sala de vidro da Universidade, às 19:00h. O tema discutido foi “Migrações Climáticas”. A atividade integrou práticas acadêmicas com a finalidade de desenvolver competências jurídicas, diplomáticas e argumentativas em um contexto internacional. Além disso, buscou promover a participação do maior número de alunos possível. O objetivo principal dessa atividade pedagógica foi aproximar os estudantes do funcionamento real de organismos multilaterais e da aplicação do Direito Internacional. O tema em análise tem se tornado uma das questões mais relevantes no âmbito mundial, porque envolve situações humanitárias, jurídicas, econômicas, ambientais e de segurança global.

DESENVOLVIMENTO

A etapa prática da Clínica de Direitos Humanos consistiu na organização e execução

de uma sessão simulada da Organização das Nações Unidas (ONU). O planejamento da atividade envolveu a divisão de tarefas entre os membros do grupo, incluindo a pesquisa temática preliminar sobre migrações climáticas, a definição dos países a serem representados e a elaboração de um guia de procedimentos parlamentares para orientar os debates.

Cada dupla participante assumiu a representação de uma nação específica, cujos perfis variavam desde potências industriais e grandes emissores históricos de gases de efeito estufa até pequenos estados insulares ameaçados pela elevação do nível do mar. Para uma atuação fidedigna, foi necessária uma pesquisa individual aprofundada sobre a política externa, a legislação migratória, as vulnerabilidades ambientais e os compromissos climáticos assumidos pelo país representado em fóruns internacionais.

A sessão simulada foi conduzida em etapas distintas. Após a abertura solene e a leitura do regimento interno, iniciou-se a fase de discursos de posicionamento, na qual cada delegação expôs sua visão oficial sobre a crise dos migrantes climáticos. Em seguida, os trabalhos seguiram para os debates moderados, nos quais os delegados defenderam suas posições, discutindo sobre os questionamentos de outras nações.

Um momento crucial foi a fase de negociações livres, destinada à formação de coalizões e à redação de um rascunho de resolução. Nesta etapa, os nossos colegas precisaram empregar habilidades de persuasão, estratégias de convencimento, oratória e composição de interesses para avançar em suas agendas. O conflito entre a defesa de princípios humanitários e os interesses nacionais tornou-se tangível, simulando as complexas dinâmicas da diplomacia real.

O ápice da simulação foi a apresentação e a votação da resolução conjunta. O documento final, resultante de um processo intenso de debate e revisão, incorporou dispositivos que iam desde a criação de fundos de financiamento para adaptação climática até a sugestão de vistos humanitários para deslocados ambientais. A atividade proporcionou, portanto, uma aplicação concreta dos mecanismos de governança global, permitindo que os alunos vivenciassem, na prática, os desafios de se construírem consensos em um cenário internacional multifacetado.

ANÁLISE E REFLEXÃO

O presente relatório tem como objetivo pontuar a participação do grupo na simulação da Organização das Nações Unidas (ONU) da disciplina Clínica de Direitos Humanos, com o tema “Migrações climáticas”. A atividade proporcionou uma experiência prática profundamente alinhada aos conteúdos estudados na Clínica de Direitos Humanos. A prática permitiu visualizar, de forma concreta e dinâmica, a complexa interface entre a teoria jurídica e os urgentes desafios socioambientais globais.

Do ponto de vista jurídico, a simulação exigiu dos discentes uma aplicação direta de conceitos fundamentais dos Direitos Humanos, como a dignidade da pessoa humana e a discussão sobre a possível existência de um status jurídico específico para os "migrantes climáticos", que ainda não são formalmente reconhecidos pela Convenção de Genebra de 1951. Além disso, conceitos de justiça climática e responsabilidades comuns, porém diferenciados entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, foram centrais para as negociações.

No campo ético, a atividade colocou em conflito a lealdade de cada país representado e a defesa incondicional dos Direitos Humanos. Representar uma nação com políticas relacionadas ao acolhimento de migrantes, por exemplo, exigiu dos envolvidos no projeto uma reflexão profunda sobre os limites da atuação diplomática e o peso da responsabilidade ética do jurista internacional.

Socialmente, a simulação evidenciou a interseccionalidade das vulnerabilidades, mostrando como fatores ambientais, econômicos, de gênero e raça se sobrepõem para criar situações de extrema injustiça. Ficou claro que o problema das migrações climáticas não é apenas ambiental, mas um profundo desafio de governança global e de cooperação internacional.

Essa vivência foi fundamental para desenvolver competências essenciais para a atuação jurídica, como aprimorar habilidades de argumentação, pesquisar sobre práticas de negociação e aprender sobre técnicas de oratória, a fim de defender posições de forma coerente e persuasiva perante um público diverso. A necessidade de pesquisar a fundo a política externa de um país específico ampliou as capacidades de pesquisa jurídica internacional e de compreensão dos mecanismos diplomáticos. A experiência reforçou a importância de uma visão estratégica e multilateral para a solução de conflitos: uma perspectiva indispensável para qualquer profissional do Direito que almeje atuar em um mundo globalizado.

Visivelmente, a simulação foi um exercício de empatia e deslocamento de perspectiva. Sair do lugar-conforto de "quem tem razão" e tentar compreender as complexidades e restrições de cada nação foi uma lição de humildade intelectual. Percebemos que as soluções para problemas globais raramente são binárias e exigem compromisso.

Academicamente, a atividade transformou a compreensão do grupo sobre os Direitos Humanos, que, conseqüentemente, deixaram de ser um conjunto de normas abstratas

contidas em tratados para se tornarem ferramentas dinâmicas e contestadas em um campo de batalha político. A Clínica de Direitos Humanos ganhou um novo significado, mostrando-se não apenas um espaço de estudo, mas um laboratório para a prática da advocacia internacional e da intervenção social, no qual a busca por soluções criativas e justas é constantemente desafiada pela realidade dos conflitos de interesse.

A simulação da ONU revelou-se uma experiência coletiva extremamente significativa para os discentes envolvidos. A participação ativa de todos envolvidos enriqueceu os debates e tornou o ambiente mais dinâmico e próximo da realidade diplomática. Cada acadêmico, ao representar um país com seus interesses específicos, contribuiu para a diversidade de perspectivas e para a complexidade das negociações, o que reforçou a importância do diálogo e da cooperação internacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O envolvimento da equipe geral também evidenciou diferentes estilos de liderança, argumentação e construção de consenso. Houve delegações mais firmes em suas posições, outras mais conciliadoras e algumas que se destacaram na mediação de conflitos. Essa pluralidade demonstrou que o aprendizado não ocorreu apenas individualmente, mas de maneira compartilhada, pois cada discente influenciou diretamente a evolução dos debates e das resoluções propostas. Além disso, a interação constante entre os envolvidos permitiu o desenvolvimento de habilidades essenciais, como comunicação assertiva, escuta ativa e trabalho em equipe. A troca de ideias, mesmo quando marcada por divergências, fortaleceu o respeito mútuo e a compreensão de que processos decisórios internacionais dependem do esforço conjunto.

Conclui-se, portanto, que a simulação não apenas ampliou o conhecimento teórico sobre o funcionamento da ONU, mas também promoveu um aprendizado vivido e colaborativo. A participação de todos foi fundamental para o sucesso da atividade, tornando o exercício mais completo, realista e formativo. Essa experiência conjunta contribuiu para o crescimento acadêmico e pessoal dos discentes, deixando claro que a construção de soluções globais só é possível quando diferentes vozes se fazem ouvir e trabalham em direção a objetivos comuns.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Objetivo 13: Ação contra a mudança global do clima. In: _____. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. [S. l.], 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/13>. Acesso em: 22 nov. 2025.